

175

VARIABILIDADE GENÉTICA DE ESPÉCIES MICROENDÊMICAS DOS CAMPOS DE ALTITUDE DE SANTA CATARINA. *Aline Mitcheli Carvalho Ramos, Jéferson Nunes Fregonezi, João Renato Stehmann, Francisco Mauro Salzano, Sandro Luis Bonatto, Loreta Brandao de Freitas*

(orient.) (UFRGS).

O gênero *Calibrachoa* La Llave & Lex. (Solanaceae) possui 24 espécies distribuídas na região subtropical da América do Sul. A maioria delas possui distribuição geográfica associada a uma dada região fisionômica e restrita a tipos de substratos. Algumas espécies são microendêmicas em locais muito restritos com poucas populações conhecidas como é o caso de *C. eglandulata*, *C. sendtneriana* e *C. serrulata* encontradas nos campos de altitude do Planalto de Santa Catarina. Além disso, *C. sendtneriana* e *C. serrulata* são as únicas do gênero que possuem flores adaptadas à polinização por beija-flores. O objetivo deste trabalho é verificar a variabilidade genética destas três espécies através da análise das únicas populações conhecidas, totalizando 113 indivíduos para as três espécies. O DNA total extraído foi amplificado por PCR utilizando primers específicos para o espaçador intergênico plastidial: trnS-trnG (aproximadamente 650 pares de base) que é amplamente utilizado em estudos populacionais. Os produtos de PCR foram seqüenciados em seqüenciador automático e as seqüências obtidas foram alinhadas manualmente com o programa GeneDoc. Os resultados obtidos até o momento para 71 indivíduos (19 de *C. eglandulata*, 33 de *C. sendtneriana* e 19 de *C. serrulata*) mostraram apenas 2 sítios variáveis para *C. sendtneriana*, 2 sítios variáveis para *C. serrulata* e *C. eglandulata* não apresentou variação para este marcador. A baixa variação encontrada pode ser explicada pelo caráter microendêmico destas espécies. Está em andamento a análise do espaçador plastidial trnH-psbA. Análises filogeográficas serão realizadas em conjunto com outras espécies relacionadas que também ocorrem nos Campos de Altitude na tentativa de entender os mecanismos de especiação e a origem destas espécies microendêmicas. (PIBIC).